

INFORME DE RISCO 02/2026

Plano de Contingência para Emergência em Saúde Pública por Chuvas Intensas e Desastres Associados da Secretaria Municipal de Porto Alegre - 2026

Estágio Operacional: **MOBILIZAÇÃO**

NORMALIDADE	MOBILIZAÇÃO	ALERTA	SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA	CRISE
O município vivencia condições climáticas típicas para a estação, com alguma adversidade de baixa magnitude e baixo impacto nos serviços essenciais (abastecimento de água, energia elétrica, serviços de saúde), com os sistemas de drenagem urbana operando adequadamente em grande parte do município. E As principais vias de acesso estão sem bloqueios, mesmo com alagamentos pontuais em áreas com histórico de ocorrência. E A elevação do nível das águas de bacias hidrográficas próximas (afluentes do Guaíba) não configura risco ou ameaça.	As previsões meteorológicas indicam possibilidade de chuvas mais intensas para os próximos dias. E O volume de chuvas provoca alagamentos pontuais em áreas de risco identificadas previamente, mas sem sobrecarregar o serviço de saúde. E Observa-se tendência de aumento dos rios que deságuam no Guaíba, que podem ter atingido a cota de Atenção. OU Uma ou mais cidades da região metropolitana já encontram-se em estágio de alerta para risco de inundação e outros desastres associados a chuvas intensas.	Chove intensamente na Região Metropolitana de Porto Alegre por várias horas ou dias, e as previsões indicam a continuidade desse padrão. E O nível do Guaíba está em cota de Alerta de Inundação. OU Os rios afluentes do Guaíba estão em cota de Alerta de Inundação, com tendência de aumento do nível do Guaíba nas próximas 48h. OU Os córregos da cidade começam a subir significativamente e há aumento do risco de deslizamentos de terra em áreas de encosta. E Algumas famílias precisam começar a deixar suas casas, mesmo que de forma preventiva. OU Há aumento na demanda por abrigo. OU Abrigos temporários começam a ser instalados. OU Há bloqueio de vias principais e/ou estratégicas, sendo necessário fluxos alternativos no transporte de insumos ou de trabalhadores ou de pacientes. OU Há aumento na demanda de atendimento nos serviços de saúde de doenças e agravos relacionados ao evento climático.	Chuvas intensas persistentes, causando inundações graves e/ou deslizamentos de terra. E Há interrupções nas principais vias e/ou infraestruturas como pontes e estradas podem estar danificadas e/ou bloqueadas. OU Há interrupção parcial de serviços essenciais (eletricidade, telecomunicações, abastecimento de água). E Há aumento significativo de pessoas desabrigadas e/ou desalojadas. OU Ocorreu um ou mais óbitos em decorrência do evento. E Os serviços de saúde estão acometidos e sofreram interrupção total ou parcial. OU Há risco alto de desabastecimento de água, alimentos e insumos estratégicos em saúde, podendo causar níveis de desassistência.	Chuvas intensas muito acima da média histórica, com o nível do Guaíba em tendência de subida ou de persistir acima da cota de inundação por mais vários dias. E Colapso ou risco de colapso total do sistema de drenagem urbana e contenção de cheias. E Interrupção no abastecimento de água e/ou energia elétrica e/ou transportes e/ou desabastecimento de alimentos ou outros comprometimentos da infraestrutura do município em grande escalada, refletindo comprometimento da segurança pública, assistência e proteção social. E Isolamento de áreas e comunidades. OU Crescimento e descontrole no monitoramento da rede de abrigos. OU Um ou mais óbitos relacionados ao evento. E Impacto severo no sistema de saúde, com sobrecarga dos serviços, havendo necessidade urgente de apoio das esferas estadual e federal e ajuda humanitária para mitigar riscos de desassistência em saúde.

Acompanhe o estágio operacional em tempo real: o Painel de Monitoramento do Estágio Operacional do Plano de Contingência, desenvolvido pelo CISC-POA, reúne os níveis do Guaíba e afluentes, a previsão de chuva e os alertas vigentes, apoiando gestores e coordenadores na tomada de decisão. Acesse: https://ciscpoa.github.io/Estagios_Plano_Contingencia/

Alerta hidrológico para o bairro Arquipélago e áreas ribeirinhas das regiões Sul e Extremo Sul (30/09 a 04/10/2026)

A Diretoria de Vigilância em Saúde de Porto Alegre comunica à rede de saúde a manutenção do estágio operacional de **MOBILIZAÇÃO** do Plano de Contingência para Emergência em Saúde Pública por Chuvas Intensas e desastres associados, com atenção especial ao bairro Arquipélago (Ilhas) e às áreas ribeirinhas das regiões Sul e Extremo Sul.

Em 29/09/2026, a Defesa Civil de Porto Alegre emitiu o Alerta Hidrológico nº 22, de Risco Alto, válido das 9h de 30/09/2026 até as 12h de 04/10/2026. As chuvas acumuladas

nas áreas de contribuição do Guaíba, somadas ao vento sul previsto a partir desta quarta-feira, podem elevar o nível do lago acima da cota de inundação nessas áreas. Caso necessário, abrigos da Prefeitura serão abertos para acolhimento da população.

Conforme o boletim do Sistema de Alerta Hidrológico da bacia do Guaíba (SGB e IPH/UFRGS) de 29/09/2026, o nível do Guaíba segue em elevação, e os cenários mais prováveis indicam níveis entre a cota de Atenção e a de Alerta no Cais Mauá, com pico previsto entre 01 e 02/10.

Confira no Quadro 1 as Unidades de Saúde em maior risco de inundação.

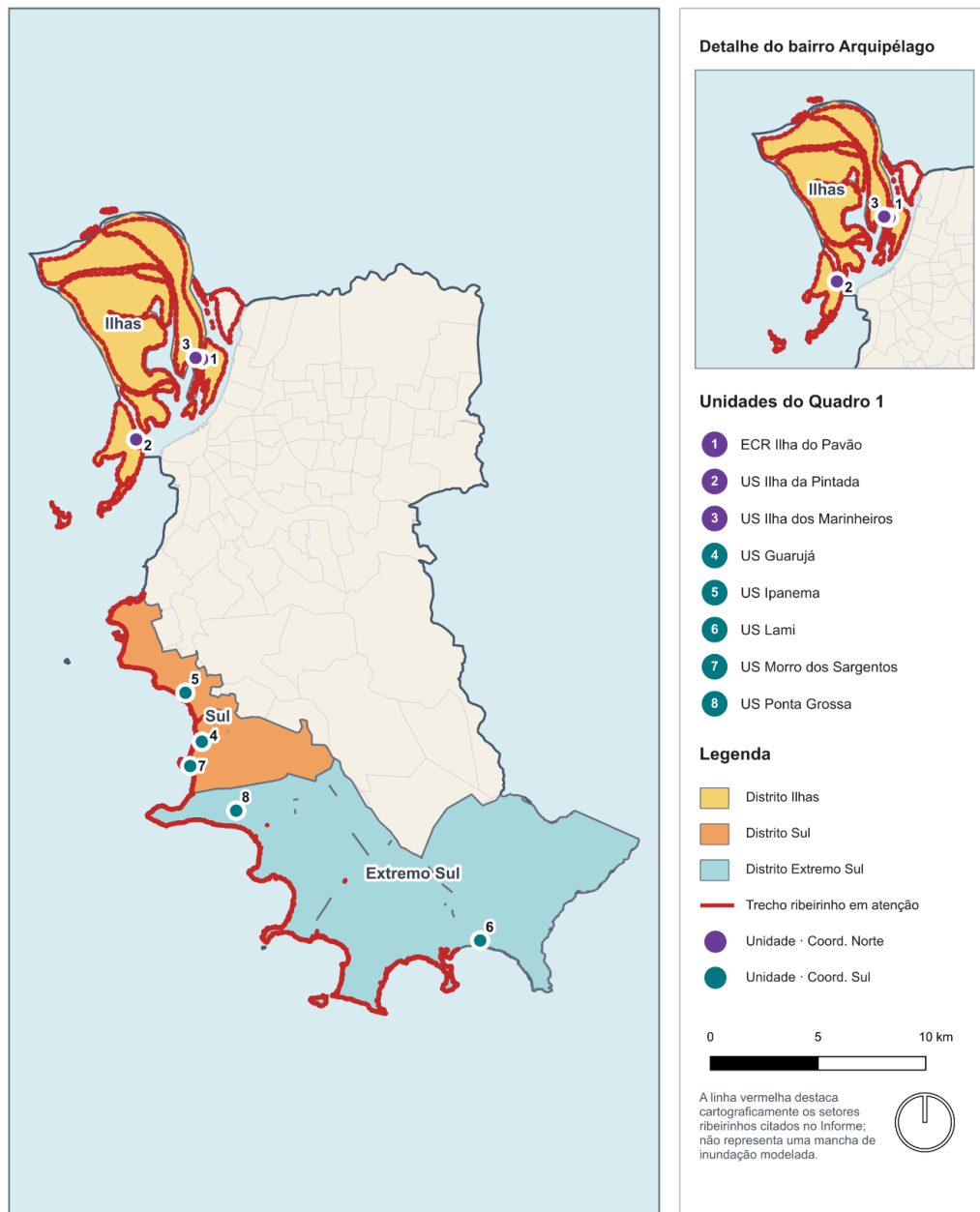
Quadro 1: Estabelecimentos ou serviço de saúde em áreas de risco hidrológico indicadas no Alerta de Risco Alto de Inundação da Defesa Civil POA (vigência do Alerta: 30/09/2026 a 04/10/2026).

Nome do Estabelecimento	Tipo	Coordenadoria
ECR ILHA DO PAVÃO (Equipe Consultório de Rua)	Atendimento Especializado	Norte
US ILHA DA PINTADA	Unidade de Saúde	Norte
US ILHA DOS MARINHEIROS	Unidade de Saúde	Norte
US GUARUJÁ	Unidade de Saúde	Sul
US IPANEMA	Unidade de Saúde	Sul
US LAMI	Unidade de Saúde	Sul
US MORRO DOS SARGENTOS	Unidade de Saúde	Sul
US PONTA GROSSA	Unidade de Saúde	Sul

A Figura 1 apresenta a distribuição territorial das unidades listadas no Quadro 1 e destaca cartograficamente o bairro Arquipélago e os trechos ribeirinhos das regiões Sul e Extremo Sul mencionados no alerta.

Áreas ribeirinhas em atenção e unidades de saúde prioritárias

Informe de Risco 02/2026 · Porto Alegre · alerta de 30/09 a 04/10/2026



Fontes: SMS/PMPA — territórios APS e estabelecimentos de saúde; PMPA — limites territoriais. Unidades prioritárias conforme o Quadro 1 do Informe de Risco 02/2026. Elaboração cartográfica: CISC, 30/09/2026. SIRGAS 2000 / UTM zona 22S.

Figura 1: Áreas ribeirinhas em atenção hidrológica e unidades de saúde prioritárias no bairro Arquipélago e nas regiões Sul e Extremo Sul de Porto Alegre.

INSTRUÇÕES AOS GESTORES E COORDENADORES

- Acompanhar a emissão de possíveis avisos e alertas meteorológicos e hidrológicos, bem como a mudança de estágio operacional.
- Verificar e acionar as ações definidas no Plano de Contingência de Chuvas Intensas e da Rede de Frio, assim como os Procedimentos Operacionais de suas equipes/núcleos.
- Acompanhar o estágio operacional pelo [Painel de Monitoramento do Estágio Operacional](#) e manter as equipes informadas do estágio vigente e de uma possível necessidade de suspensão de serviços, em especial nas unidades localizadas nas áreas do alerta.
- Retomar e atualizar o levantamento dos recursos nas unidades, como materiais, medicamentos e equipamentos, e a disponibilidade dos locais apontados para implantação de postos avançados de saúde e para remanejo de equipes e/ou insumos.
- Avaliar a suspensão das remessas de rotina de imunobiológicos, medicamentos, insumos e testes rápidos para estabelecimentos de saúde localizados em áreas de risco, em conjunto com as áreas técnicas.
- Verificar com os contatos da Rede de Assistência Social e Defesa Civil a localização dos possíveis abrigos para avaliação de necessidades de equipes fixas e volantes e dos serviços de referência e contrarreferência.
- Verificar e garantir estoque de equipamentos de proteção individual (EPIs) para trabalhadores da saúde.
- Em caso de piora do cenário, consultar o [Mapeamento de Riscos Hidrogeológicos do setor saúde de Porto Alegre](#) para melhor visualizar o território em relação aos riscos, auxiliando na tomada de decisão.

INSTRUÇÕES À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

- Esteja atento aos sinais e sintomas de agravos e doenças relacionadas a inundações: diarreias, leptospirose, agravamento de condições crônicas, transtornos mentais e sofrimento psíquico, assim como acidentes com animais peçonhentos e perfurocortantes;
- Verifique a situação vacinal durante o atendimento, com atenção à vacina contra o tétano, e oriente a atualização quando indicado;
- Notifique toda suspeita ou confirmação de doença, agravo ou evento de saúde pública da [lista municipal de notificação compulsória](#).



Este Informe deve ser compartilhado com equipes gestoras, em especial dos serviços que atendem o bairro Arquipélago e as regiões Sul e Extremo Sul, visando mobilizar a rede de saúde municipal para o impacto dos possíveis agravos na saúde da população dos seus territórios de abrangência na atual situação e prognósticos da cidade.

Porto Alegre, 01 de outubro de 2026.